

VENDAS DE HIDRATADO CAEM 21% NO ANO MAS SOBEM 5% NA MARGEM EM MAIO

Pela segunda vez no ano o volume total de vendas nos postos brasileiros superou a faixa de 1 bilhão de litros o que garante uma recuperação em reação ao mês anterior embora no acumulado do ano o cenário se mantenha fortemente negativo. Em maio [dados mais recentes disponíveis] a demanda por etanol hidratado foi de 1,041 bilhão de litros em todo o Brasil. Este volume foi 21,07% inferior a demanda de 1,319 bilhão de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário é revertido para uma alta de 5,72% comparado com as vendas de 985,43 milhões de litros registradas no mês imediatamente anterior.

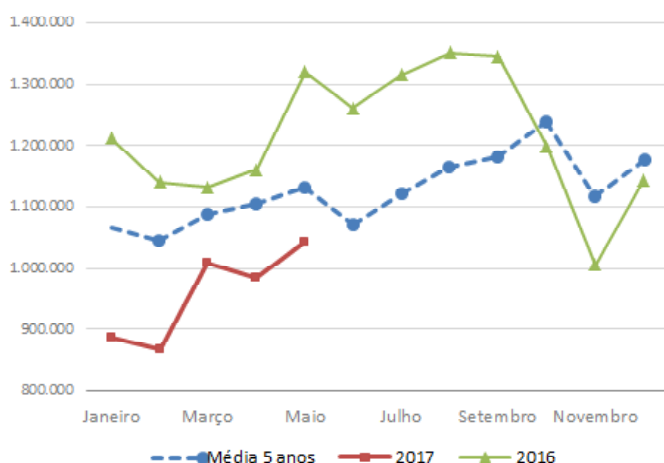
Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de maio se mostrou 7,96% abaixo da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 1,131 bilhões de litros. A própria média dos últimos cinco anos para o mesmo período teve uma alta de 2,38% passando de

1,105 bilhão de litros para 1,131 bilhão de litros entre abril e maio deste ano. No acumulado de 2017, o consumo total de hidratado chegou a 4,791 bilhões de litros, um valor 19,67% inferior que o total de 5,964 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os cinco primeiros meses do ano anterior.

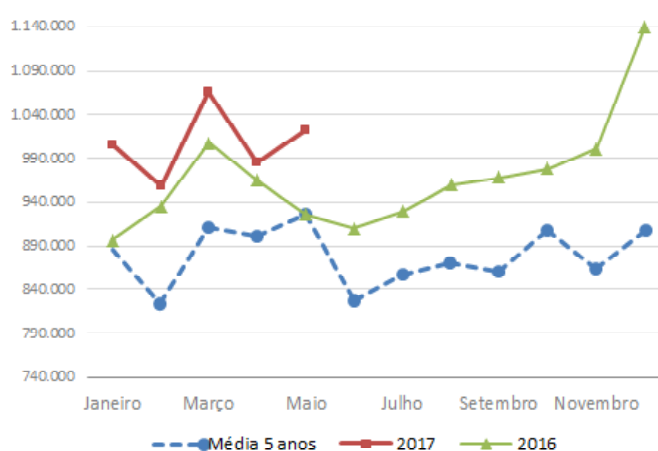
Além disso, o volume de venda de maio em 1,041 bilhão de litros ficou 8,71% acima da demanda média anual que, acumulada até este mês, oscilou em 958,273 milhões de litros.

A própria média acumulada anual teve uma elevação de 2,23% entre abril e maio, passando de 937,23 para 958,27 milhões de litros, ainda em grande medida positivamente impactada pelo consumo de 1 bilhão de litros registrado em março e em maio que contrasta com o consumo predominante abaixo de 1 bilhão de litros vistos nos demais meses do ano. A expectativa da SAFRAS & Mercado para 2017 é de um volume

Vendas de Etanol Hidratado nos Postos | Brasil
em M³

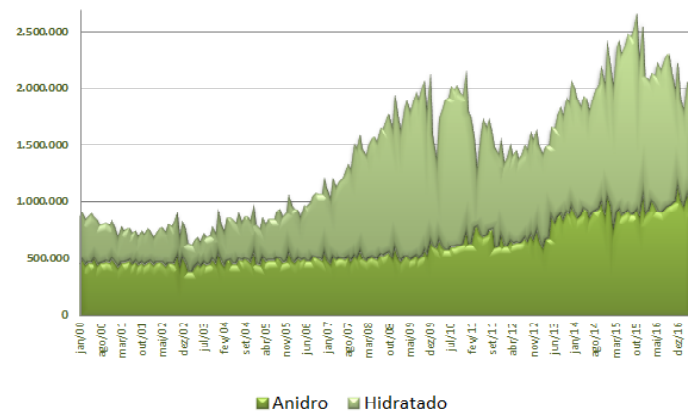


Vendas de Etanol Anidro nos Postos | Brasil
em M³

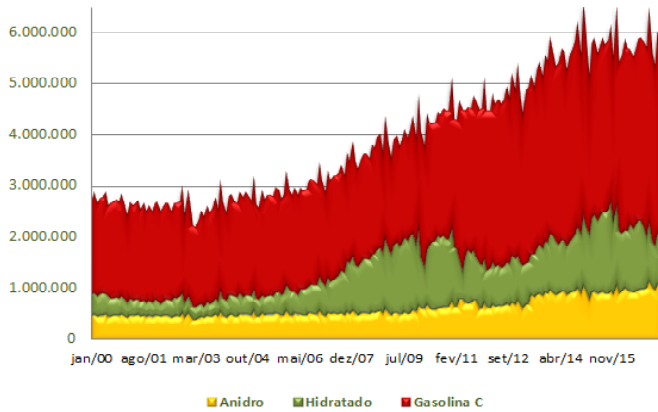


Evolução Mensal das Vendas de Etanol no Brasil

(em metros cúbicos) fonte ANP



Demanda de Combustíveis Brasil | em M³



de venda nos postos ao redor de 11,00 bilhões de litros, o que deve significar uma queda de 24,58% sobre o volume fechado de 2016. Com isto, é esperada uma demanda média mensal de 916,66 milhões de litros. Logo, o consumo de maio em 1,041 bilhão de litros ficou 13,65% acima da expectativa de

consumo médio mensal para o ano e 8,71% acima do consumo médio mensal efetivo do ano que oscila atualmente em 958,27 milhões de litros. Já a média do ano acumulada até maio se mostrou 4,54% acima da expectativa de consumo médio mensal esperada para 2017.

Vendas de Etanol Hidratado nos Postos Brasil					
	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	-26,86	-16,86	1.066.494	886.683	1.212.363
Fevereiro	-23,89	-16,94	1.044.718	867.752	1.140.129
Março	-10,82	-7,15	1.087.443	1.009.731	1.132.195
Abril	-15,07	-10,87	1.105.556	985.433	1.160.337
Mai	-21,07	-7,96	1.131.849	1.041.766	1.319.907
Junho			1.072.322		1.261.523
Julho			1.122.290		1.314.602
Agosto			1.166.106		1.351.409
Setembro			1.182.072		1.344.811
Outubro			1.240.504		1.198.897
Novembro			1.116.753		1.005.537
Dezembro			1.177.213		1.144.133
Acumulada	-19,67	325,48	1.126.110	4.791.364	14.585.844
Varição Annual	-21,07		Média do Ano	958.273	
Na Margem	5,72		Var Mês Atual (%)	8,71	
Expectativa 2017	11.000.000		Expec. Méd. Men.	916.667	
Varição (%)	-24,58		Var Mês/ Exp. Méc	13,65	4,54

Vendas de Etanol Anidro nos Postos Brasil					
	Var (%) Mês	Var (%) Média	Média 5 anos	2017	2016
Janeiro	12,04	13,35	886.593	1.004.936	896.904
Fevereiro	2,39	16,06	825.044	957.548	935.242
Março	5,78	17,08	910.544	1.066.037	1.007.820
Abril	2,18	9,34	901.194	985.337	964.277
Mai	10,35	10,20	926.976	1.021.558	925.749
Junho			827.694		910.151
Julho			857.044		929.342
Agosto			871.500		959.411
Setembro			859.910		967.678
Outubro			908.185		977.635
Novembro			863.568		1.000.867
Dezembro			907.676		1.140.077
Acumulada	6,46		878.827	5.035.416	11.615.152
Varição Annual	10,35		Média do Ano	1.007.083	
Na Margem	3,68		Var Mês Atual (%)	1,44	
Expectativa 2017	12.000.000		Expec. Méd. Men.	1.000.000	
Varição (%)	3,31		Var Mês/ Exp. Méc	2,16	0,71

Fonte: ANP | Elaboração: SAFRAS & Mercado

Vendas de anidro crescem, 10% no ano e 3% na margem durante maio

A questão da elevação do PIS/Cofins sobre a gasolina em 107% e sobre o hidratado em 9% tende a reverter este quadro a partir de julho. Mesmo assim a expectativa é de ganhos fortes no acumulado do ano. Em maio a demanda por etanol anidro foi de 1,021 bilhão de litros em todo o Brasil - próxima a do hidratado que fora de 1,041 bilhão de litros. Este volume foi 10,35% superior a demanda de 925,74 milhões de litros observada no mesmo momento do ano anterior. Na margem o cenário se mantém, passando para uma alta na faixa de 3,68% comparado com as vendas de 985,33 milhões de litros registradas no mês imediatamente anterior. Em comparação com a média dos últimos cinco anos do mesmo período, o consumo de maio se mostra 10,20% acima da demanda usual para este mês, que têm oscilado em 926,97 milhões de litros.

CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Além disso, a demanda de maio em 1,021 bilhão de litros por parte dos consumidores finais nos postos ficou 1,44% acima da média de vendas observada durante o ano, que oscila atualmente ao redor de 1,007 bilhão de litros. A própria média acumulada do ano teve uma queda de 0,36% passando de 1,007 para 1,007 bilhão de litros

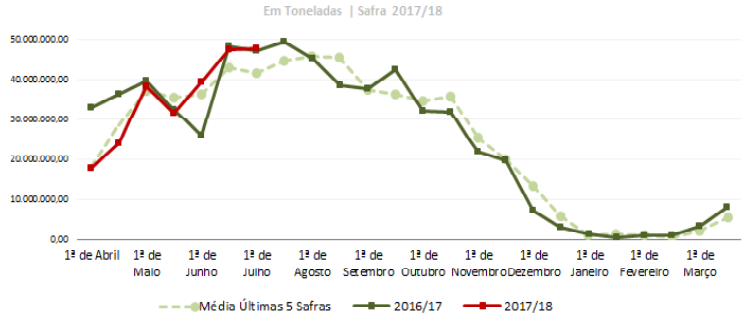
No acumulado de 2017, o consumo total de anidro chegou a 5,035 bilhões de litros, um valor 6,46% superior que o total de 4,72 bilhões de litros que haviam sido vendidos nos postos brasileiros durante os primeiros cinco meses do ano anterior. Para o ano de 2017 a expectativa é de um consumo de 12,00 bilhões de litros, o que deve representar uma alta de 3,31% sobre os 11,61 bilhões de litros consumidos ao longo de 2016. Com isto, é esperada uma demanda média mensal de 1,00 bilhão de litros em 2017.

Logo, o consumo de maio em 1,021 bilhão de litros ficou 2,16% acima da expectativa de consumo médio mensal para o ano e 1,44% acima do consumo médio mensal efetivo do ano que oscila atualmente em 1,007 bilhão de litros. Já a média do ano acumulada até maio se mostrou 0,71% acima da expectativa de consumo médio mensal esperada para 2017.

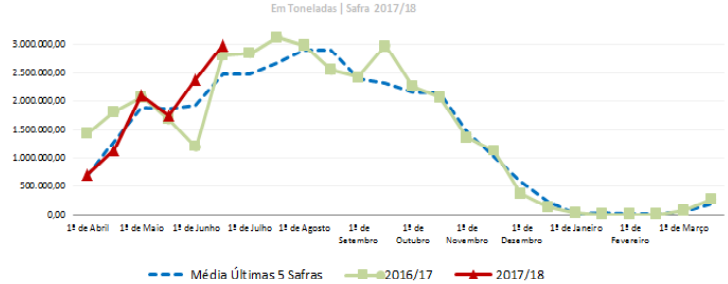
Fabricação de açúcar chega a 3,10 milhões de toneladas na primeira quinzena de julho

Um dos destaques do relatório é o aumento na oferta de açúcar [+9%] frente a uma gradual elevação

Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil



Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil



Colheita de Cana-de-Açúcar							
Região Centro-Sul							
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.621.803	17.621.803	-46,50	-46,50	
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.823.363	24.201.560	-39,54	-33,21	
1ª de Maio	108.863.461	39.692.052	80.255.182	38.431.819	-26,28	-3,18	
2ª de Maio	141.370.048	32.506.587	111.842.089	31.586.907	-20,89	-2,83	
1ª de Junho	167.356.847	25.986.799	151.198.702	39.356.613	-9,65	51,45	
2ª de Junho	215.590.640	48.233.793	198.748.761	47.550.059	-7,81	-1,42	
1ª de Julho	262.674.418	47.083.778	246.581.757	47.832.996	-6,13	1,59	
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)	
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02	
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.833.441	1.129.060	-43,61	-37,74	
1ª de Maio	5.322.367	2.070.997	3.941.112	2.107.671	-25,95	1,77	
2ª de Maio	7.009.621	1.687.254	5.694.209	1.753.097	-18,77	3,90	
1ª de Junho	8.212.518	1.202.897	8.074.095	2.379.886	1,69	97,85	
2ª de Junho	11.015.606	2.803.088	11.048.005	2.973.910	0,29	6,09	
1ª de Julho	13.858.080	2.842.474	14.149.377	3.101.372	2,10	9,11	
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	
1ª de Abril	387.350	387.350	162.223	162.223	-58,12	-58,12	
2ª de Abril	928.364	541.014	495.806	333.583	-46,59	-38,34	
1ª de Maio	1.580.198	651.834	1.138.270	642.464	-27,97	-1,44	
2ª de Maio	2.153.983	573.785	1.691.720	553.450	-21,46	-3,54	
1ª de Junho	2.590.879	436.896	2.385.594	693.874	-7,92	58,82	
2ª de Junho	3.427.652	836.773	3.218.656	833.062	-6,10	-0,44	
1ª de Julho	4.275.332	847.680	4.061.712	843.056	-5,00	-0,55	
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)	
1ª de Abril	896.923	896.923	529.052	529.052	-41,80	-41,80	
2ª de Abril	1.851.498	954.575	1.122.400	600.348	30,38	37,11	
1ª de Maio	2.823.807	972.309	1.962.943	840.543	-30,49	-13,55	
2ª de Maio	3.700.428	876.621	2.612.276	649.333	-29,41	-25,93	
1ª de Junho	4.342.535	642.107	3.425.275	812.999	-21,12	26,61	
2ª de Junho	5.452.763	1.110.228	4.389.121	963.846	-19,51	-13,18	
1ª de Julho	6.527.750	1.074.987	5.431.720	1.042.599	-16,79	-3,01	

Fonte: UNICA | Elaboração: SAFRAS & Mercado



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

no montante de cana moída [+1,6%] e da queda generalizada na produção de etanol [-3% hidratado e -1,93% no anidro] frente a manutenção do mix de produção a favor do açúcar[50,28%]

Os dados da primeira quinzena de julho continuam refletindo os impactos da volatilidade nos preços da gasolina e também das expectativas de novos ajustes negativos sobre o combustível fóssil que levam as usinas a aumentar o mix de produção a favor do açúcar, deixando de lado a produção de etanol hidratado. Apesar disto a elevação de 9% no Pis/Confins frente a uma elevação de 107% do mesmo tributo incidente sobre a gasolina, tende a reduzir o mix do açúcar a favor do etanol nas próximas quinzenas.

O mix de produção para o açúcar durante a primeira quinzena de julho foi de 50,38%, um valor 0,10 pontos percentuais abaixo do mix da quinzena imediatamente anterior que fora de 50,48% mas 2,70 pontos percentuais acima do visto no mesmo momento da safra passada onde 47,68% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar. Isto leva a um déficit na oferta acumulada de etanol hidratado que já chega a 16,79% quando comparamos a oferta atual de 5,43 bilhões de litros até a primeira quinzena de julho com o montante de 6,52 bilhões de litros acumulados até o mesmo momento da safra passada. Este déficit vem sendo gradualmente reduzido a partir do ápice de 41,80% da primeira quinzena de abril até a fase atual.

Na primeira quinzena de julho foi registrado um volume de moagem de 47,83 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma alta de 1,59% em comparação com a moagem de 47,08 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve um crescimento de 0,60% frente ao volume de 47,55 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 14,59% acima da média das últimas cinco safras

para o mesmo período que oscila em 41,74 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 49,80 milhões de toneladas, a qual se mostrou 4,12% acima dos números efetivos da quinzena.

Com isto o volume acumulado da safra chega a 246,58 milhões de toneladas, um montante 6,13% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, em 262,67 mas 24,07% acima dos dados da quinzena passada, em 198,74 milhões de toneladas e 2,35% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 240,91 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 248,54 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,79% abaixo do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 3,10 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma alta de 9,11% frente o volume de 2,84 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Porém na margem a alta foi maior, na faixa de 4,29% frente a produção de 2,97 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 25,44% acima da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 2,47 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 3,20 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 3,13% abaixo do estimado.

Logo o volume acumulado de açúcar da safra chega a 14,14 milhões de toneladas, um montante 2,10% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 13,85 milhões de toneladas, mas 28,07% acima dos dados da quinzena passada, em 11,04 milhões de toneladas, assim como 12,51% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 12,57 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 14,24 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,81% acima do estimado.



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Evolução da demanda de Biodiesel no Brasil

	Var (%)	2016	2015	2014
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304322,14	340248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299253,30	316070,0393	312597,56
Maio	-23,22	245174,64	319308,3731	356575,02
Junho	0,00	0,00	317757,50	341926,84
Julho	0,00	0,00	319692,89	361535,56
Agosto	0,00	0,00	325069,58	304228,65
Setembro	0,00	0,00	305551,85	349570,31
Outubro	0,00	0,00	324109,40	332865,51
Novembro	0,00	0,00	290104,97	328393,63
Dezembro	0,00	0,00	266544,47	291093,97
Total	-9,11	1437306,94	3730119,37	3947839,61

Perspectivas 2016	2016	2015	2014	
Demanda Biodiesel	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Produção de Óleo Di	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Importação de Óleo C	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Produção de Total Ók	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Janeiro	-10,10	3.502.494,80	3.896.196,84	4427701,04
Fevereiro	0,00	0,00	3.924.723,50	4254603,69
Março	0,00	0,00	3.705.479,13	4269605,07
Abril	0,00	0,00	3.863.524,80	4317504,72
Maio	0,00	0,00	3.595.228,95	4470985,30
Junho	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Julho	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Agosto	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Setembro	-916,71	16.899.609,83	45.369.095,85	49.457.609,07
Outubro		2016	2015	2014
Novembro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Dezembro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Total	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Importação de Total	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Janeiro	0,00	0,00	665.351,35	666227,84
Fevereiro	0,00	0,00	614.669,31	630.065,50
Março	0,00	0,00	861.562,17	895.188,64
Abril	0,00	0,00	780.326,33	28.618,88
Maio	0,00	0,00	769.797,48	522.876,31
Junho	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Julho	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Agosto	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Setembro	72,22	3.633.346,44	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio		0	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho		0	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho		0	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		0	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		0	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		1.195.852	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881342699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	258.963

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

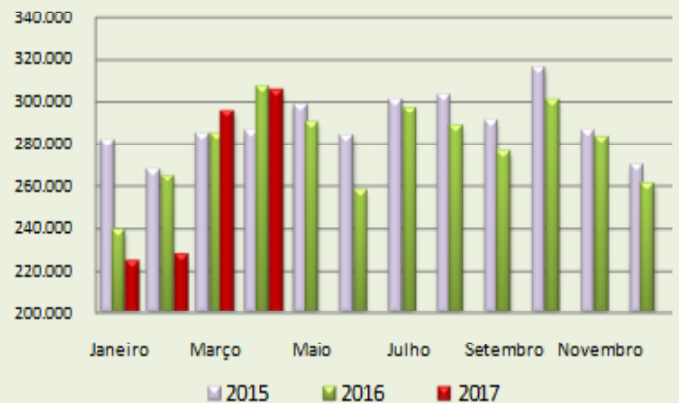
Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

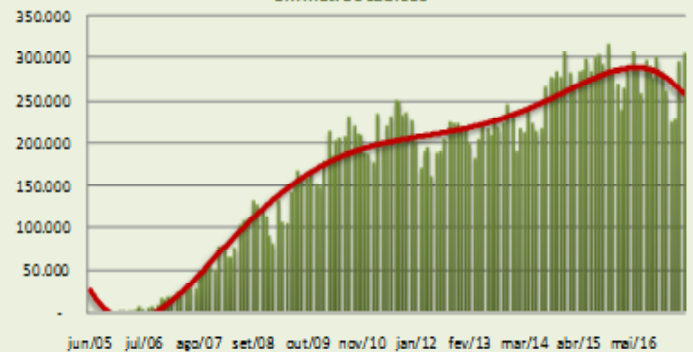
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

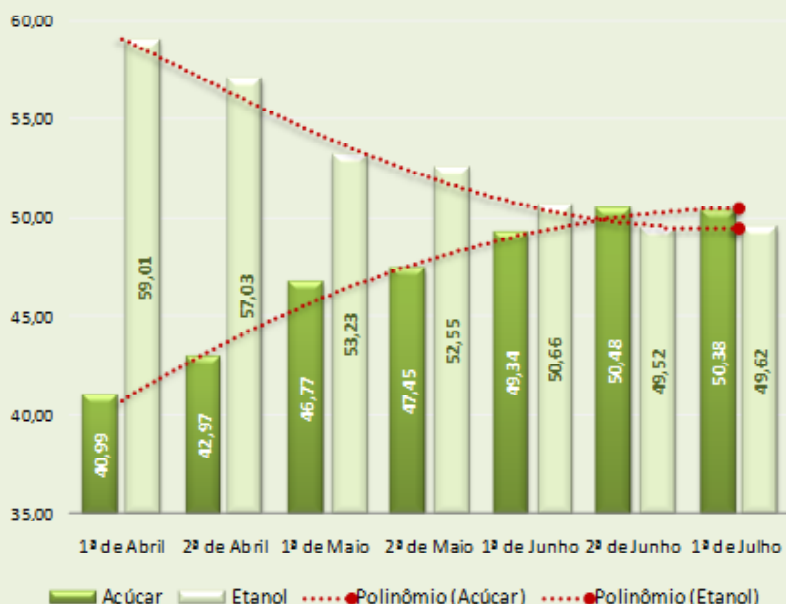
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	3.038.835	2.918.031	337.408
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	755.075	640.127	100.620
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	78.786	40.822	1.175
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	16.772	27.902	4.165
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	41.035	184.070	70.815
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	3.930.503	3.810.952	514.184

Gorduras animais

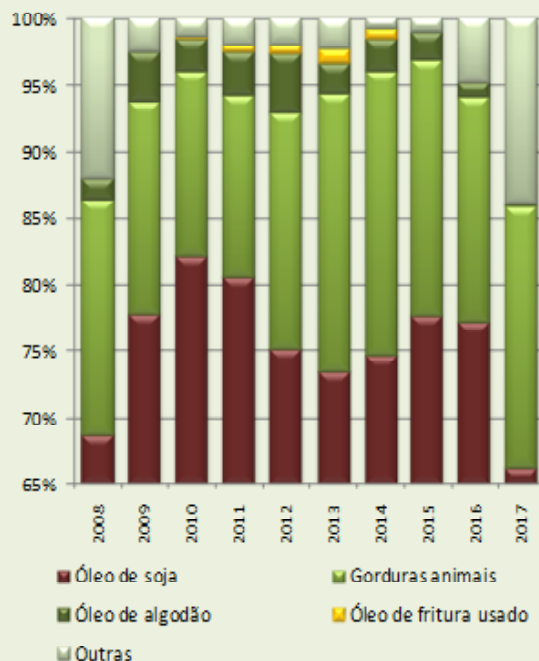
Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	68,66%	77,75%	82,17%	80,53%	75,13%	73,45%	0,75	0,77	0,77	0,66
Gorduras animais	17,73%	16,04%	13,85%	13,75%	17,71%	20,95%	0,21	0,19	0,17	0,20
Óleo de algodão	1,57%	3,71%	2,41%	3,17%	4,54%	2,26%	0,02	0,02	0,01	0,00
Óleo de fritura usado	0,00%	0,00%	0,20%	0,49%	0,66%	1,05%	0,007588	0,004267	0,007321	0,00810067
Outras	12,04%	2,50%	1,38%	2,06%	1,97%	2,28%	0,01	0,01	0,05	0,14
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1,00	1,00	1,00	1,00

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



Resumo dos Leilões de biodiesel da ANP | 2005-2011

Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel

Leilão	Fase da mistura opcional de 2% Janeiro de 2006 até dezembro de 2007					
	Número de Ofertantes	Número de Vencedores	Volume Ofertado (m³)	Volume Arrematado (m³)	Preço Médio R\$/m³	
50º Leilão - Edital ANP nº 004/2016		-	30	777.002	674.106	2.495,10
Região Sul			11	359.180	306.324	2.312,67
Região Sudeste			3	33.822	29.178	2.519,39
Região Centro-Oeste			12	310.400	274.604	2.432,93
Região Norte			1	5.000	1.000	2.600,00
Região Nordeste			3	68.600	63.000	2.610,52
51º Leilão - Edital ANP nº 005/2016		-	27	706.427	636.267	2.332,86
Região Sul			9	313.700	264.700	2.799,77
Região Sudeste			4	63.000	58.000	2.951,56
Região Centro-Oeste			12	278.127	265.567	2.859,98
Região Norte			0	0	0	0,00
Região Nordeste			2	51.600	48.000	3.052,99

* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

16/07/2017 a 22/07/2017

DADOS BRASIL

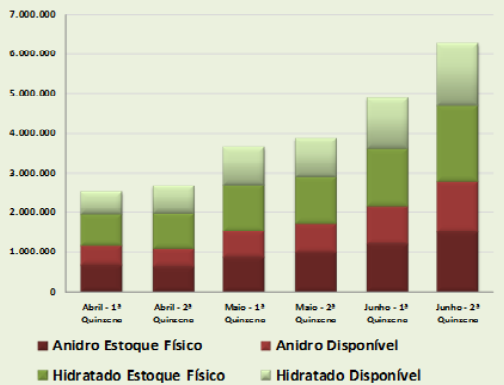
Produto	Unidade	Nº Postos	Preço Médio	Preços ao Consumidor			Margem Média	Preços na Distribuidora		
				Preço Mínimo	Preço Máximo	Preço		Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	5.511	57,66	39,99	105,00	16,76	40,9	17,97	48,4	
GNV	R\$/m3	277	2,366	1,780	3,099	0,701	1,665	1,260	2,132	
Gasolina	R\$/l	5.658	3,464	2,849	4,700	0,477	2,987	2,471	3,395	
Dicel	R\$/l	3.448	2,919	2,390	4,220	0,461	2,458	2,190	3,110	
Diesel S10	R\$/l	4.305	3,05	2,490	4,260	0,468	2,582	2,394	3,238	
Etanol	R\$/l	5.049	2,381	1,780	4,150	0,353	2,028	1,309	2,699	

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

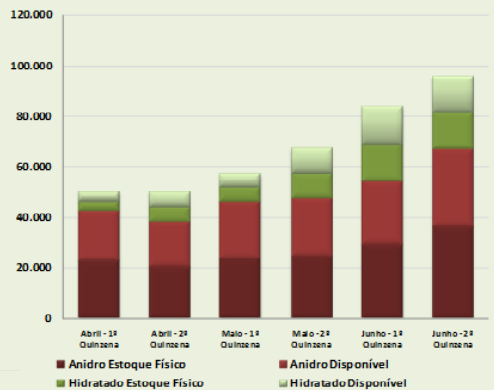
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	3,4100	2,4710	72,46
Nordeste	3,5170	2,9760	84,62
Norte	3,7200	3,2650	87,77
Sudeste	3,4290	2,2590	65,88
Sul	3,4740	2,5990	75,91

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	3,9830	3,620	90,89
Alagoas	3,7010	3,104	83,87
Amapá	3,4880	3,690	-
Amazonas	3,8600	3,127	81,01
Bahia	3,7160	2,944	79,22
Ceará	3,6640	3,112	84,93
Distrito Federal	3,2360	2,992	92,46
Espírito Santo	3,5180	3,143	89,34
Goias	3,5940	2,526	70,28
Maranhão	3,3570	3,198	95,26
Mato Grosso	3,5010	2,116	60,44
Mato Grosso do Sul	3,3270	2,803	84,25
Minas Gerais	3,5780	2,517	70,35
Pará	3,7440	3,409	91,05
Paraíba	3,4470	2,941	85,32
Paraná	3,3640	2,485	73,87
Pernambuco	3,3430	2,867	85,76
Piauí	3,3080	2,929	88,54
Rio de Janeiro	3,8530	3,043	78,98
Rio Grande do Norte	3,4780	3,118	89,65
Rio Grande do Sul	3,5840	3,335	93,05
Rondônia	3,6720	3,265	88,92
Roraima	3,3590	3,680	109,56
Santa Catarina	3,2850	2,971	90,44
São Paulo	3,2340	2,148	66,42
Sergipe	3,3760	3,048	90,28
Tocantins	3,5240	3,276	92,96

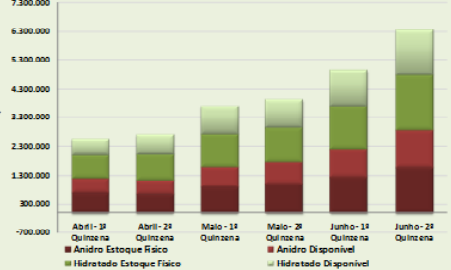
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³



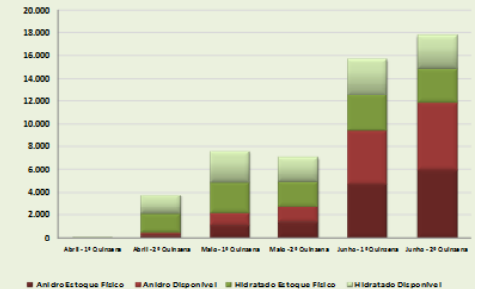
Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

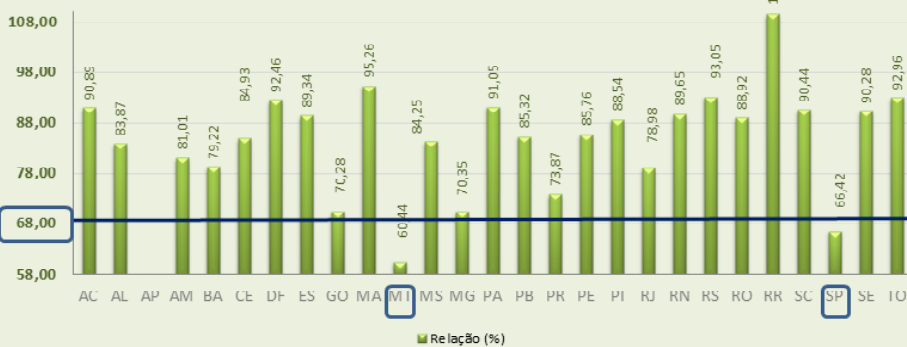


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³



Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)

